

HELOÍSA ACEITA APOIO DE GAROTINHO

OSUÉ NOGUEIRA

DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Inês Campelo/DP

Concessão zero, com direito a gesto com os dedos formando o numeral. Foi essa a reação da senadora alagoana Heloísa Helena, postulante à presidência pelo PSol, ao ser questionada ontem sobre a intenção de apoio do ex-governador do Rio de Janeiro Anthony Garotinho (PMDB) à sua candidatura. O aceno do peemedebista foi feito anteontem. Ele liberou aliados para votar na senadora e disse que faria o mesmo. Com a reação, Heloísa quis sinalizar que o apoio do ex-governador não deve ter como moeda de troca concessões relacionadas a mudanças de convicções.

Em visita à comunidade de Ilha de Deus, no bairro da Imbiribeira no Recife, a candidata relatou que viu Garotinho uma única vez. Acrescentou que “humildemente” agradecia o apoio de qualquer pessoa que queira aderir à sua candidatura. Resalvou, no entanto, que a adesão deve ser feita de forma “consciente”. “Às vezes sei que sou exageradamente transparente para o mundo da política, que é conhecido pelo cinismo, dissimulação, palavras contidas. Eu até acabo pecando muito em relação a isso”.

Identificação

O eventual ponto de interseção entre o seu projeto de candidata e os ideais de Garotinho, segundo a senadora, pode ser a identificação do peemedebista com o seu programa econômico. Ela explicou que o programa foi construído pelos mesmos economistas, Carlos Lessa e César Benjamin, vice de Heloísa. Os



NA PERIFERIA DO RECIFE, HELOÍSA VISITOU FAVELA E PASSEOU DE BARCO ENTRE MANGUES COM MORADORES

dois ajudaram o ex-governador quando ele pleiteava candidatar-se à Presidência ao lado do senador Pedro Simon (PMDB-RS).

Integrantes do PSol fluminense reagiram negativamente a um possível acordo entre Heloísa e Garotinho. Avaliaram que a senadora perderia os votos da classe média da Zona Sul carioca. No estado, a senadora ultrapassa o candidato do PSDB, Geraldo Alckmin. Na favela Ilha de Deus, a senadora entrou em contato com moradores que vivem em palafitas no estuário formado pelos rios Jordão e Pina. No percurso, foi reconhecida por alguns e ignorada por outros. Conversou com adultos e crianças, sentou ao lado de um pescador para ajudá-lo a limpar mariscos e chegou a dar

um passeio de canoa num braço de rio, entre mangues.

Sempre ao lado dos candidatos do PSol e do PSTU ao governo do estado, Edilson Silva e Kátia Teles, a senadora foi ciceroneada pelo pescador Edson Cruz, mora-

dor do lugar que dirige o Caranguejo Uçá, movimento que luta por melhorias sociais e econômicas para a comunidade. Após a visita, Heloísa disse que não estava ali para fazer promessas. “Isso só político demagogo faz”, afirmou.